



FICHA 04/10 - ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS / SEÇÃO B - DISTRITO SEDE

1. Município Grupiara
2. Distrito Sede
3. Designação Residência
4. Endereço Travessa Natal Bernardes, 56
5. Propriedade Odilon Dias
6. Responsável Jucilene Benta Ribeiro



7. Situação de Ocupação ☐ Própria ☒ Alugada ☐ Cedida ☐ Comodato ☐ Outros

8. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA



Foto 1: Vista frontal da residência. Fev/2008.
Foto: Talita Rodrigues Pereira



Foto 2: Vista lateral esquerda da residência. Fev/2008.
Foto: Talita Rodrigues Pereira

9. HISTÓRICO

As primeiras décadas do século XX vivenciaram a formação de numerosos povoados que, em muitos casos, se desenvolveram nas proximidades de fazendas particulares e em torno da Igreja local. As formações desses núcleos urbanos foram decisiva nos processos formação de muitos municípios mineiros. Nesse período ocorreu a formação do povoado de Troncos, origem da atual cidade de Grupiara, e a construção de casas para abrigar os trabalhadores, pequenos lavradores e comerciantes, nas proximidades da Igreja Matriz de São Sebastião, que também foi erguida nesse período. Edificações como a localizada na Rua Travessa Natal Bernardes número 56, construída entre os anos 1920 e 1930 para servir de residência e armazém, existem ainda hoje atestando o início e a efetiva formação do núcleo urbano do município de Grupiara.

Até a década de 1920 o povoado de Troncos pertenceu ao distrito de Santa Rita da Estrela, subordinado ao município de Estrela do Sul. Em 1923, tendo como um dos principais articuladores da sua emancipação o fazendeiro Major Afonso Augusto Batista, o povoado de Troncos se desligou de Santa Rita da Estrela e passou a se constituir distrito de Estrela do Sul por meio da lei nº. 834 de 7 de setembro de 1923, quando recebeu o nome de Grupiara.

O morador mais antigo da casa hoje pertencente à Odilon Dias do qual se tem conhecimento, foi Arlindo Vicente Dias, que por problemas de saúde trocou o imóvel por outro, que pertencia à Odilon Dias, aposentado, e atual proprietário. Atualmente o Imóvel encontra-se alugado para Juciele Bento que apropriou a sala de entrada com um salão de beleza. A ocupação da casa pelos responsáveis já tem três anos.

Ao longo do tempo a edificação teve, predominantemente, a função residencial embora esta tenha sido conjugada em alguns períodos com a função comercial quando nela funcionou um armazém e, atualmente, um salão de beleza. Algumas obras foram realizadas como a troca do madeiramento do telhado, de suas telhas e a troca do piso da cozinha.

A importância do Bem para os moradores é o fato de ser ele o único abrigo de Juciele, que mora com o filho. Este imóvel também permite que Juciele tenha um aumento em suas renda.

10. DESCRIÇÃO

- 10.1. Tipologia dominante Arquitetura vernacular com característica neocoloniais.

3 Considera-se observador posicionado de frente para o imóvel.



10.2. TIPOLOGIA CONSTRUTIVA

10.2.1. Partido:

A edificação térrea encontra-se implantada sobre um terreno de esquina, levemente inclinado, descendendo no sentido frente-fundos. Toda a edificação está sobre baldrame e por isso seu acesso se dá através de uma escada em concreto regularizado. Apresenta-se alinhada à via, possuindo afastamentos laterais e de fundos. A edificação pode ser entendida como um arranjo de três blocos distintos, evidenciados pela diferente posição das estruturas do telhado e à diferença entre as alturas destes blocos, porém estes se articulam de forma harmônica entre si. Na parte edificada com maior pé-direito estão duas salas e dois quartos; no local de pé-direito intermediário estão a cozinha, o banheiro e um quarto, e no terceiro bloco, que é conectado ao corpo da casa por um de seus vértices, há uma garagem e um depósito. Internamente, os sete cômodos estão conectados de forma direta, sem a existência de um corredor. Tal fato torna impossível a setorização da residência em área íntima e social. Externamente existem uma garagem e um depósito. Há neste terreno uma área acimentada descoberta que interliga o corpo principal da casa à garagem. As demais áreas descobertas foram apropriadas com horta.

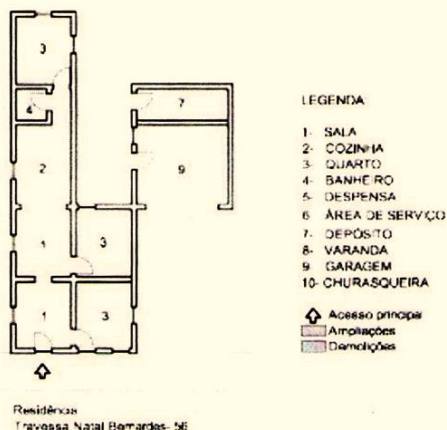
10.2.2. Sistema construtivo:

A residência possui fundação em sapata corrida com pedra de mão e baldrame de madeira, estrutura de madeira e vedação de adobe. Possui esquadrias de madeira com sistema de abrir e cobertura do telhado com sistema de duas águas com cumeeiras no sentido longitudinal nas áreas cobertas, sobre estrutura de madeira. O manto do telhado é em telhas cerâmicas ora canal e ora colonial e as terças e caibros não possuem acabamento. A área interna apresenta piso em cimento queimado e telha vã.

10.2.3. Tipologia estilístico-formal:

As fachadas da edificação apresentam esquadrias de madeira retangulares de verga reta pintadas com tinta à óleo de cor verde igualmente as peças de madeira que compõe a estrutura. O pânco e alvenaria das fachadas é pintado com uma tinta na cor verde clara. O acabamento do baldrame é em concreto simples. Não há presença de detalhes ou ornamentos na fachada frontal, onde é notada a presença do esteio que aflora ao pânco de alvenaria, conformando um emolduramento do mesmo. Outro aspecto marcante é a ausência de acabamento nas peças do telhado. De uma forma geral, a edificação pode ser caracterizada como um exemplar da arquitetura vernacular neocolonial rural, que exprime o baixo poder aquisitivo de seus proprietários.

11. DOCUMENTAÇÃO CARTOGRÁFICA (ESQUEMA)



Planta esquemática da residência. Fev/2008. Elaboração: Talita Rodrigues Pereira

12. USO ATUAL

- ☒ Residência
☐ Serviço
☐ Institucional
☐ Industrial
☐ Comercial
☐ Outros

13. PROTEÇÃO LEGAL EXISTENTE

- Data:
Nº.:
☐ Federal
☐ Estadual
☐ Municipal
☒ Nenhuma

14. PROTEÇÃO LEGAL PROPOSTA

- ☐ Tombamento Federal
☐ Tombamento Estadual
☐ Tombamento Municipal
☐ Entorno de bem tombado
☐ Restrições de uso e ocupação
☒ Inventário

15. ESTADO DE CONSERVAÇÃO

- ☐ Excelente
☐ Bom
☒ Regular
☐ Péssimo



16. ANÁLISE DO ENTORNO - SITUAÇÃO E AMBIÊNCIA

16.1. Construções adjacentes:

Esta edificação situa-se em uma rua onde todas as edificações, com exceção da Câmara Municipal, são residenciais e apresentam um padrão estético e formal dominante caracterizado por edificações residenciais sem afastamento frontal, de um pavimento sobre baldrame, encimadas por telhado de duas águas, cujas cumeeiras estão ora perpendicular, ora paralela à rua. As aberturas em esquadrias seguem o padrão da verga reta e estão alinhadas. O pano de alvenaria recebe tinta em tom claro, enquanto as esquadrias são destacadas por pintura na cor escura. Essas edificações possuem estado de conservação que variam do regular ao péssimo. Embora o entorno em questão seja passível de adensamento e apresente casas com puxados, não foi diagnosticada atualmente essa tendência.

Do entorno pode se avistar as fachadas principal e esquerda da edificação. Nesta mesma travessa está o edifício da Câmara Municipal e seu partido arquitetônico se difere das demais edificações da área. Próximo, estão os outros edifícios institucionais da cidade, como a Igreja Matriz e o Paço Municipal.

16.2. Equipamentos urbanos:

A área onde a residência está localizada possui infra-estrutura urbana, como: água, luz, telefone, transportes, coleta de lixo e limpeza urbana, exceto esgoto, que é por fossa séptica. No interior dos lotes das edificações circundantes é comum a existência de árvores frutíferas de médio porte. Já a arborização das vias públicas é escassa e não produz sombra suficiente sobre os passeios. Esses são estreitos, pavimentados com cimento ou sem pavimentação. A travessa é asfaltada, de duas mãos de direção e não possui sinalização de regularização de tráfego e estacionamento nas laterais. Em frente à Câmara há bancos, iluminação e pavimentação pública adequada.

17. ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Esta edificação apresenta-se em bom estado de conservação, uma vez que apresenta apenas uma patologia de fácil solução, que é o aparecimento de limo no baldrame, devido aos pingos de chuva que respingam sobre o mesmo.

18. FATORES DE DEGRADAÇÃO

Causas físico-químicas por ação das intempéries.

19. MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO

Manter manutenção periódica de todo o imóvel e limpeza do baldrame após as chuvas.

20. INTERVENÇÕES

20.1. Restauro:

Não ocorreram intervenções de restauro.

20.2. Adequação:

Houve a substituição do telhado na parte frontal, que abrange as duas salas e os dois quartos. Foram substituídas as telhas e a estrutura. Não foi possível identificar o ano em que ocorreu tal adequação.

20.3. Descaracterizantes:

Não ocorreram intervenções descaracterizantes.

21. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Fonte oral: Jucilene Benta Ribeiro, atual inquilina.

VASCONCELLOS, Sylvio de. Arquitetura no Brasil: Sistemas construtivos. 4. ed. rev. Belo Horizonte: 1961 192 p

BARBOSA, Waldemar de Almeida. Dicionário Histórico e Geográfico de Minas Gerais. Ed. Itatiaia Ltda. Belo Horizonte-Rio de Janeiro, 1995.

Plano de Inventário de Grupiara. Prefeitura Municipal de Grupiara. 2006

22. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Não há informações complementares.



23. FICHA TÉCNICA

Levantamento Talita Rodrigues Pereira

Data: Fevereiro/ 2008

Elaboração Arquitetura Talita Rodrigues Pereira
História Bruna Aparecida Mendes de Sá

Data: Fevereiro/ 2008

Data: Fevereiro/ 2008

Revisão Arquitetura Clarissa Pontes Melo
História Marco Aurélio Drumond

Data: Fevereiro/ 2008

Data: Fevereiro/ 2008

IPAC Grupiara.odm versão 72 de 26/03/2008